

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Vimioso
Circulo: Bragança
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Para a sociedade portuguesa actual o tema proposto para esta iniciativa é bastante pertinente, pois está na ordem do dia e não deixa de ser polémico, uma vez que ainda existem muitos "tabus" e mitos sociais relacionados com este tema. Este tem sido alvo de debates constantes, por vezes elucidativos, noutras ocasiões confusos, mas parece-nos que este tema, a Educação Sexual tem vindo a mobilizar a sociedade portuguesa nos mais variados aspectos e sectores. Primeiramente, no que diz respeito à formação do cidadão, um dos ideais dos republicanos portugueses, a Educação Sexual desempenha um papel importante na formação do indivíduo, nomeadamente no aspecto psicossocial. Existem dentro desta temática, questões que encerram um grande número de incoerências e erros que conduzem a comportamentos desviantes, por parte da maioria dos cidadãos comuns. Consideramos que a Educação Sexual deve fazer parte do Currículo do Ensino em Portugal para que futuramente os cidadãos tenham outra postura social, mais direccionada para a tolerância e aceitação da diferença. Um cidadão bem formado poderá fazer a diferença, neste caso, para melhorar a nossa sociedade, é urgente determinar uma nova consciência social face à complexidade deste assunto. Acabar com a discriminação sexual, com o sexismo, com a falta de consciência cívica, e proporcionar condições para uma sociedade mais justa, equilibrada, harmoniosa e desapegada de valores morais e culturais desadequados que, infelizmente, a vão norteando. cremos que os cidadãos de hoje e os de amanhã, como nós o iremos ser devem ser parte da solução destes problemas sociais, que referimos anteriormente, e não uma parte do problema, daí a importância que atribuímos à Educação Sexual na formação do indivíduo. Colaborando com os órgãos de soberania do nosso país podemos melhorar muitos aspectos e este é um deles. As sugestões que iremos apresentar são, no nosso entender, muito importantes para alterar as mentalidades e a médio prazo modificar a nossa sociedade. Salientamos que essa colaboração é essencial, pois só dessa forma é que se pode alterar o que quer que seja num regime democrático, utilizando os meios institucionais para conseguir alcançar os objectivos pretendidos. Por fim, deliberámos que o tema a ser abordado nesta iniciativa, no próximo ano, deveria ser a Educação em Portugal.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. A Educação Sexual deveria ser uma disciplina autónoma e fazer parte do Currículo Nacional de Ensino. Tal como acima exposto, consideramos que esta disciplina se for institucionalizada poderá auxiliar os pais na formação integral dos seus filhos, podendo mesmo colmatar as lacunas que alguns pais têm no que diz respeito a esta temática. Será, sem dúvida, um contributo essencial para a formação de cidadãos, mais tolerantes e mais justos e com uma contribuição activa e construtiva para a sociedade em geral.

2. A distribuição gratuita de contraceptivos numa acção concertada entre vários organismos públicos que pertencem a diversos Ministérios. Com o intuito de prevenir a propagação de doenças sexualmente transmissíveis, e ao mesmo tempo, baixar a taxa de adolescentes grávidas no nosso país, que por sinal é preocupante, defendemos que os Centros de Saúde e as Escolas deveriam ser agentes destacados nestas acções de distribuição e prevenção, pois a sua responsabilidade social é enorme.

3. A igualdade de direitos cívicos para os casais homossexuais. O acesso à adopção de crianças por parte de casais homossexuais deveria já ser um direito adquirido. Vivemos num regime democrático e em igualdade de direitos, independentemente da nossa orientação sexual, e se queremos vangloriar-nos disso, esta nossa proposta deveria ser uma realidade o mais breve possível, para que realmente possamos dizer que Portugal é um país onde todos têm os mesmos direitos consagrados na Constituição.